

REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE PESQUISA

Renata Becker¹; Julia Clasen²; Aline Accorssi³

¹ UFPel – nanabs96@gmail.com

² UFPel – clasenjulia1@gmail.com

³ UFPel – alineaccorssi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo da revisão sistemática realizado no período de um ano, junto ao grupo de pesquisa Mariposas, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel). A revisão sistemática é parte de uma pesquisa mais ampla, em desenvolvimento no Doutorado em Educação, tese intitulada “Não começou lá e não terminou aqui: Análise do processo de consciência a partir da socialização política no movimento estudantil secundarista, desde as ações no Brasil, Argentina e Chile”, desenvolvida pela doutoranda em Educação, co-autora deste trabalho.

A revisão sistemática foi realizada como uma das primeiras etapas da pesquisa, delimitadora da construção do problema de pesquisa e dos objetivos do trabalho. Tinha como objetivo central: realizar um levantamento das teses e dissertações desenvolvidas nos últimos vinte anos, que abordavam o processo de consciência política das/os estudantes, a partir da participação no movimento secundarista. Levando em consideração que esse é um movimento histórico e que está relacionado a construção do histórico de lutas no Brasil, portanto, conhecer sua construção histórica é parte de compreender como o movimento se constitui no presente.

Com a revisão sistemática é possível identificar estudos distintos já realizados sobre determinada temática. Possibilitando reunir e avaliar o maior número de estudos e resultados já desenvolvidos na área escolhida e direcionar a pesquisa em construção de maneira inovadora e completa.

Para sua construção é preciso estabelecer critérios de análises, os quais estão relacionados ao objetivo central da revisão sistemática. Mesmo com os critérios demarcados, durante o levantamento e análise dos trabalhos, podem surgir dúvidas, naturais do processo investigativo. Isso reforça a importância de um duplo olhar para interpretação dos trabalhos, para que possam debater os critérios estabelecidos e garantir que os mesmos estejam alinhados ao objetivo da pesquisa.

Assim, neste trabalho, debateremos a construção da revisão sistemática realizada, com intuito de explicar suas etapas e as dificuldades encontradas ao longo do processo, além dos principais resultados decorridos do levantamento e análise dos trabalhos.

2. METODOLOGIA

Para construção da revisão sistemática, nos embasamos nas etapas indicadas por Costa e Zoltowski (2014): As etapas realizadas na revisão sistemática foram: 1. delimitação da questão de pesquisa; 2. delimitação da fonte de dados; 3.

escolha das palavras-chaves, critérios de inclusão e exclusão; 4. extração de dados; 5. avaliação das pesquisas; 5. síntese e interpretação dos dados.

Primeiro delimitamos como questão de pesquisa para revisão sistemática: como as teses e dissertações, produzidas nas últimas duas décadas, abordam o processo de consciência política da juventude a partir da participação no movimento estudantil secundarista? Utilizamos como fonte de dados o catálogo de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com o levantamento de duas palavras-chave: movimento estudantil secundarista; processo de consciência.

Com a escolha das palavras-chave, testamos algumas formas de buscas, as quais seriam: “Movimento Estudantil Secundarista”, que indicou vinte e dois resultados e “Processo de Consciência”, vinte e quatro resultados. Combinando as duas palavras-chave, as tentativas foram: “Movimento Estudantil Secundarista” “Processo de Consciência”, em que foram identificados quarenta e cinco resultados; “Movimento Estudantil Secundarista” AND “Processo de Consciência”, identificado um resultado; “Movimento Estudantil Secundarista” OR “Processo de Consciência”, no qual se identificaram quarenta e nove resultados, e, “Movimento Estudantil Secundarista” OR “Consciência”, que indicou nove mil, oitocentos e oitenta e quatro resultados.

Optamos pelo uso da combinação “movimento estudantil” OR “processo de consciência” num marco temporal de vinte anos, que indicou quarenta e quatro resultados. A qual responderia de maneira mais consistente a questão de pesquisa da revisão sistemática.

A próxima etapa, foi de inclusão e exclusão, em um primeiro momento analisamos os trabalhos a partir dos resumos e dos títulos. Inicialmente usamos para inclusão dos artigos alguns critérios que foram: idioma (consideramos artigos em português e espanhol); marco temporal de 20 anos (2002-2022); se dialogava com a questão de pesquisa que escolhemos. Já os critérios de exclusão foram: não referência ao movimento estudantil secundarista; não disponibilidade do texto completo.

Após a leitura dos resumos dos trabalhos, utilizando os critérios citados anteriormente e a questão de pesquisa. Com isso, excluímos vinte e seis pesquisas, dentre essas, duas por estarem repetidas; uma que não foi encontrado o trabalho completo; e, vinte e três por não fazerem referência ao movimento estudantil secundarista. Totalizando dezoito pesquisas consideradas aptas para interpretação de dados. Esses trabalhos foram armazenados num documento e separado por categorias que são: Educação; Gênero e Feminismo; Memória Política; Processo de Consciência; Psicologia Política e Repertório Político. Posteriormente desdobradas em novas categorias continas da interpretação dos trabalhos levantados.

Na etapa seguinte, organizamos os trabalhos em tabelas, na primeira constam as informações de cada artigo, como: Ano da defesa; Autor/a; Instituição de ensino; Programa; Título da tese e N° da tese, esse último marcador elaboramos para sistematizar a segunda tabela. Utilizamos os dados já pré-organizados no banco de dados que montamos, em seguida delimitamos quais os critérios que seriam importantes para a organização dos trabalhos, uma vez que o objetivo das tabelas é organizar as teses e dissertações consideradas para análise.

Já na segunda tabela organizamos os critérios usados para a primeira análise dos trabalhos que são: N° da tese; Objetivo; Contexto; Referencial teórico; Metodologia e Conclusão, nessa primeira análise notamos que alguns critérios não estão claros nos resumos, portanto o preenchimento da mesma recebeu alterações

durante a análise completa dos trabalhos.

Por fim, foi realizada a análise e interpretação dos trabalhos, organizados conforme categorias de análise. Organizadas nas seguintes categorias de análise: juventude; consciência política; socialização política; conceito de memória política.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos resumos dos trabalhos, consideramos sua relação com os dois principais pontos da pesquisa (movimento estudantil secundarista e processo de consciência política). Para interpretação dos trabalhos levantados, nos orientamos pela questão central da revisão sistemática: “como as teses e dissertações, produzidas nas últimas duas décadas, abordam o processo de consciência política da juventude a partir da participação no movimento estudantil secundarista?”.

Identificamos no processo de interpretação, que os trabalhos investigam dois principais momentos históricos da atuação do movimento estudantil secundarista no Brasil: o período da ditadura militar no Brasil e o período das ocupações secundaristas nacionais. Além desses dois momentos, alguns trabalhos debatem o período pré-ditatorial e a organização estudantil neste momento. Já, uma das pesquisas investiga a ação secundarista no movimento passe-livre no Rio de Janeiro.

Sobre a concepção de juventude, alguns trabalhos interpretam a juventude como categoria social, representação de um período de transição entre a infância e a vida adulta (Botelho, 2006), ou como construção social e cultural, que não se limita a faixa etária ou classe social, definida como categoria social, construída a partir de distintos marcadores sociais. Enquanto, outros trabalhos trazem a juventude no plural (Filho, 2020), colocando que é impossível estabelecer uma única concepção de juventude. Também há uma análise de juventude como parte de uma classe social, ao considerar a impossibilidade de analisar a juventude ausente de um debate de classe (Schinemann, 2015; Filho, 2020; Clasen, 2021; Reis, 2020).

A Concepção de consciência política nos trabalhos levantados mostra que o processo de consciência ocorre através da participação dos estudantes no movimento estudantil secundarista, apesar das diferenças de concepção sobre os sentidos e significado sobre o processo de consciência. Algumas das interpretações trazem a consciência política como processo que incorre da experiência (Schinemann, 2015); processo de consciência política como decorrência da socialização política do sujeito, atravessada pela memória (Clasen, 2021); consciência política como algo que quebra o individual e passa a ser coletivo; consciência como um amadurecimento que ocorre no interior do movimento (Hauer, 2007).

Sobre a memória política, os trabalhos trazem distintas abordagens sobre os sentidos da memória. Tendo em comum que é a memória representa um ato de sobrevivência e luta, presente na formação da consciência desses sujeitos. Aspectos do processo de socialização política, colocam que o meio de socialização dos estudantes é possível determinante para o seu engajamento político posterior (Filho, 2020). Podemos identificar que o movimento estudantil para além de um local de socialização do ser político, representa também um espaço não formal de educação do sujeito.

4. CONCLUSÕES

Durante todo o processo de pesquisa identificamos pontos em comum, um deles e de maior destaque foi o apagamento do movimento estudantil secundarista no campo científico. Com a identificação comum dos autores de uma literatura escassa sobre a atuação desse movimento. Apagamento que está ligado a concepção sobre o sujeito jovem, do sujeito jovem que ausente de maturidade ou competência para direcionar politicamente um movimento coletivo.

Em contraposição a essa concepção, o histórico da atuação secundarista na sociedade evidencia as conquistas que decorrem da atuação das/os secundaristas. As quais não ocorrem apenas no âmbito da educação, mas também no social.

Também notamos que as pesquisas pouco ou nada falam do contexto latino-americano, ainda que pontuado em diferentes trabalhos a relevância desta relação ao movimento secundarista. Questão que reflete em uma falta de compreensão sobre a nossa formação histórica como latino-americanos e da importante atuação do movimento secundarista nesse contexto.

Por fim este trabalho de revisão sistemática nos apresentou diversos pontos e dificuldades de análise, identificados ao longo de todo o processo. Além da sua significativa relevância para construção da tese de doutorado, contribuindo para definição do problema de pesquisa e dos direcionamentos investigativos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, Marjorie de Almeida. **A ação coletiva dos estudantes secundaristas: passe livre na cidade do Rio de Janeiro**. Mestrado em educação. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2006.

CLASEN, Julia. **Juventude(s) que Ousa(m) Lutar: o movimento estudantil secundarista e o pro-cesso de consciência política**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós- Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.

COSTA, Angelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In.: KOLLER, Sílvia; COUTO, Maria Clara; HOHENDORFF, Jena Von. **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 55-70.

FILHO, Jose Airton Sampaio. **“Eu vou à luta com essa juventude”**: o movimento estudantil secundarista em fortaleza e a comissão pró-cesc em fins da década de 1970. Mestrado em interdisciplinar em história e letras. Universidade estadual do Ceará, 2020.

HAUER, Licia Maciel. **Colégio Pedro II no período da ditadura militar: subordinação e resistência**. Mestrado em educação. Universidade federal fluminense, 2007.

REIS, Jeniffer Fernanda Ferreira da Silva dos. **Expressões do movimento estudantil secundarista no ensino médio integrado no campus sertãozinho do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de São Paulo**. Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia de São Paulo, 2020.

SCHINEMANN, Claudineia. **O movimento estudantil secundarista em Guarapuava durante a ditadura civil-militar brasileira**. Mestrado em educação. Universidade estadual do centro-oeste, 2015.